



## Relatório de Manutenção – Metodologia ONA

### IDENTIFICACAO DO AVALIADO

Razão Social: Henrique Tommasi Netto Análises Clínicas

Nome Fantasia: Tommasi Laboratório

Endereço: Rua São João Batista, 200 Trevo de Alto Laje - Anexo ao Hospital Meridional

Cidade: Cariacica

Estado: ES

Telefone: (027) 31362311; (027) 3236-7332

E-mail: [jterrao@tommasi.com.br](mailto:jterrao@tommasi.com.br); [adryana@tommasi.com.br](mailto:adryana@tommasi.com.br)

Número de funcionários: 37

Principal Responsável pela Organização: Dr. Henrique Tommasi Neto

### DADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Datas da Visita de Avaliação: 05 e 06 de novembro de 2013.

Instituição Acreditadora Credenciada: IQG – Instituto Qualisa de Gestão

Avaliador-Líder: Raquel Trabanca

Avaliadores: Carla Pertrini

Geraldo Candido

Representantes da OPSS que acompanharam esta visita:

Adryana Vasconcellos Rocha

Carolina Lobão

Jorge Luiz Joaquim Terrão

Kamila Cezar Gramlich

### MA 1/1 - Liderança

<b>Observações</b>	<p>Assegurar o desdobramento e acompanhamento das metas estratégicas.</p> <p>Fortalecer a Política de Segurança.</p> <p>Promover o entendimento institucional de não conformidade e eventos sentinela.</p> <p>Aprimorar o registro da notificação de não conformidades e eventos sentinela e sua análise crítica.</p> <p>Refinar a coleta de dados e a análise crítica dos indicadores, para auxilie na tomada de decisão e proporcione a melhoria contínua.</p> <p>Promover ações de desenvolvimento dos líderes na gestão do risco, processo e uso de ferramentas da qualidade.</p> <p>Estabelecer a análise dos motivos de recoleta, definindo ações preventivas para melhoria dos resultados.</p> <p>Garantir a atuação da Comissão de Biossegurança.</p>
--------------------	---

### MA 1/2 - Gestão de Pessoas

<b>Observações</b>	<p>Definir pela análise de rotatividade e o absenteísmo junto aos líderes dos processos.</p> <p>Promover ações para desenvolvimento das equipes alinhado aos resultados.</p> <p>Estabelecer a avaliação de eficácia dos treinamentos com base no objetivo esperado.</p> <p>Definir plano de desenvolvimento e avaliação dos estagiários para que estejam aptos para as atividades estabelecidas para os mesmos na instituição.</p> <p>Capacitar os colaboradores da área técnica para análise das tendências, coeficiente de variação e redefinição de médias e desvio padrão do controle interno de qualidade da automação.</p>
--------------------	--

	<p>Garantir a capacitação dos colaboradores no gerenciamento de riscos e uso de ferramentas da qualidade.</p> <p>Instituir o acompanhamento médico do colaborador vítima de acidente com material biológico, até a sua alta.</p>
--	--

#### MA 1/5 - Gestão da Qualidade

<b>Observações</b>	<p>Modelar os processos primários, identificando as tarefas, os perigos, as barreiras de segurança, cliente, fornecedor, produto e resultado.</p> <p>Aprimorar os registros e as análises das não conformidades e eventos sentinela para definição e ou avaliação da efetividade das barreiras.</p> <p>Refinar a coleta de dados e a análise crítica dos indicadores, para que auxilie na tomada de decisão e proporcione a melhoria contínua.</p> <p>Definir prazo para resolução das não conformidades identificadas nas auditorias e garantir seu acompanhamento.</p>
--------------------	--

#### MA 2/1 - Atendimento

<b>Observações</b>	<p>Mensurar e analisar os erros de cadastro para definição de ações preventivas.</p>
--------------------	--

### MA 3/1 – Processos Pré-Analíticos

<b>Observações</b>	<p>Garantir a identificação segura das amostras.</p> <p>Implantar critérios que garantam a estabilidade da totalidade das amostras desde a coleta até o seu processamento.</p> <p>Estabelecer fluxo de atendimento as intercorrências de coleta.</p> <p>Definir pelo controle rastreabilidade de lote e validade do dextrosol.</p> <p>Implantar a validação dos glicosímetros, garantindo a qualidade analítica do exame.</p>
--------------------	---

### MA 3/2– Processos Analíticos

<b>Observações</b>	<p>Avaliar as tendências, coeficiente de variação e desvios padrão dos controles internos de qualidade e promover ações para garantir a qualidade analítica dos exames.</p> <p>Garantir a realização dos controles internos de qualidade na totalidade das rotinas.</p> <p>Estabelecer a análise dos controles de microbiologia, e definir ações para os casos de desvios.</p> <p>Assegurar a implantação totalidade dos controles de microscopia a todos os colaboradores habilitados.</p> <p>Implantar os controles de qualidade nos equipamentos de gasometria.</p> <p>Reavaliar a segurança da periodicidade do controle de qualidade interno da troponina.</p> <p>Avaliar o controle de esterilidade e crescimento utilizado na validação dos meios de cultura.</p> <p>Monitorar e analisar o índice de contaminação das uroculturas.</p>
--------------------	--

### MA 3/3 – Processos Pós-Analíticos

<b>Observações</b>	<p>Analisar os motivos de retificação de laudos, promovendo barreiras para não recorrência de eventos.</p> <p>Promover ações que garantam o reporte de valores críticos às unidades e monitorar a efetividade de comunicação ao corpo clínico.</p> <p>Implantar as ações propostas para melhoria dos resultados do controle externo de qualidade, e avaliar sua efetividade.</p>
--------------------	--

### MA 4/3 – Prevenção, Controle de Infecção e Eventos Adversos/Biossegurança

<b>Observações</b>	<p>Assegurar a atuação da Comissão de Biossegurança.</p> <p>Validar a totalidade dos procedimentos de risco da instituição.</p> <p>Garantir o treinamento da totalidade dos colaboradores em ações de Biossegurança.</p>
--------------------	--

### MA 5/3 – Armazenamento e Transporte

<b>Observações</b>	<p>Implantar critérios que garantam a estabilidade da totalidade das amostras desde a coleta até o seu processamento.</p>
--------------------	---